

ESPORTES

Argentina quebra invencibilidade de 28 jogos da Colômbia e dispara como maior vencedora da América do Sul, com 16 títulos



O atacante Lautaro Martínez saiu do banco para marcar o gol do título argentino na final que pode ter sido a última do craque Lionel Messi (E)

Hegemonia em azul e branco

VICTOR PARRINI

Um sucesso na Europa virou tendência na América do Sul. Horas depois de a Espanha vencer a Inglaterra e se tornar a seleção mais vitoriosa do torneio do Velho Continente, a Argentina resolveu entrar na onda ao desbançar a Colômbia por 1 x 0, com gol de Lautaro Martínez aos sete minutos do segundo tempo da prorrogação, e erguer o 16º caneco da Copa América para reinar absoluta como maior campeã — o vizinho Uruguai tem 15.

A Argentina não conquistava a Copa América consecutivamente desde 1991 e

1993. Ontem, encerrou uma sequência de 28 jogos de invencibilidade da Colômbia. A última derrota de Los Cafeteros havia sido em 1º de dezembro de 2022, justamente para os albicelestes, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. A equipe comandada por Lionel Scaloni também exorcizou um fantasma de final nos Estados Unidos. Em 2016, a seleção perdeu a chance de encerrar jejum de títulos ao perder para o Chile a decisão por pênaltis da Copa América Centenário. O revés provocou a indignação de Messi, que havia anunciado não jogar mais pelo esquadrão.

O título conquistado marcou a despedida de um ídolo. Autor no gol do título na Copa América de 2021 sobre o Brasil no Maracanã e de um dos três na decisão da Copa do Mundo contra a França, Ángel Di María aposentou-se da seleção. Quem também pode estar vivendo a turnê do adeus é Lionel Messi. O jogador eleito oito vezes o melhor do planeta admitiu que viveu no torneio “as últimas batalhas” e não garante participação no Mundial

de 2026, nos EUA, no Canadá e no México. Ontem, o craque deixou o campo aos 20 minutos da etapa final, aos prantos, após torção no tornozelo.



Atraso

O jogo começou com uma hora e 22 minutos de “delay” devido às tentativas de invasão de torcedores ao Hard Rock Stadium, que evidenciam como a América do Sul é um exemplo a não ser seguido quando o assunto é final de grandes torneios. Não é a

primeira vez que Conmebol, organizações, torcedores e seguranças batem cabeça antes de uma partida de alto quilate.

Em novembro do ano passado, no duelo entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias, torcedores dos países brigaram no setor sul do Maracanã. A Polícia atribuiu a culpa à organizadora do evento. Ou seja, da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A entidade foi multada em R\$ 402 mil pelo Comitê Disciplinar da Fifa por “falha em garantir a lei e a ordem no local do jogo” e por “falta de disciplina nos arredores do estádio”. Em 2018, o Boca Juniors x River pelo segundo jogo da final da Libertadores foi parar em Madri devido à falta de segurança.

Sala de troféus

Copa América

- 16 títulos
Argentina
- 15 títulos
Uruguai
- 9 títulos
Brasil
- 2 títulos
Paraguai
Chile
Peru
- 1 título
Bolívia
Colômbia

Tocha olímpica desfila pelas ruas de Paris

A tocha olímpica chegou ontem à capital francesa, aproveitando o tradicional desfile militar do Dia da Bastilha, festa nacional da França celebrada em 14 de julho, em comemoração ao início da Revolução Francesa, em 1789. A chama entrou na reta final da viagem antes do início dos Jogos Olímpicos de Paris.

Foram 56 etapas até desembarcar na Cidade Luz. O revezamento começou na avenida Champs Élysée pelas mãos do ex-atacante campeão da Copa do Mundo de 1998 e agora treinador da seleção olímpica francesa, Thierry Henry. Na sequência, o objeto de admiração dos fãs do esporte percorreu 31km e outros pontos turísticos, como o Museu do Louvre, a Catedral de

Notre-Dame e a Praça da Bastilha.

A passagem da tocha pelas ruas parisienses terminará hoje à noite, com a chegada à Place de la République, onde será realizado um concerto gratuito. A expectativa é que a chama percorrerá no total 60km e passe pelas mãos de 540 pessoas, sob um amplo dispositivo de segurança formado por cerca de 18 mil agentes.

“É uma emoção receber a chama em Paris, ela chegou”, disse, com certa euforia, Tony Estanguet, presidente do Comitê Organizador do Paris-2024, à rede de televisão France 2.

O desfile pela capital representa um teste antes da cerimônia de

abertura dos Jogos em 26 de julho. Entre os que carregam a chama encontram-se cidadãos comuns, mas também diversas personalidades do esporte e cultura.

A passagem da tocha gerou um interesse bastante tênue.

“Nem sequer sabia que passaria por aqui”, admitiu Manon Skura, uma estudante de 22 anos, que disse estar mais concentrada nas obras de construção na capital para acolher os Jogos Olímpicos.

“Esta tocha representa o consenso, a paz e a França, que é um país acolhedor”, disse à AFP o franco-maliano Lassana Bathily, que teve uma atuação heroica durante o atentado de janeiro de

2015 contra um supermercado em Paris, após carregar a chama na entrada do Panthéon.

Depois de um desfile no domingo pelos bairros do oeste e do sul da capital, considerados os mais ricos, a chama passará hoje pelos bairros mais populares do norte e do leste.

Com o desfile pela capital, os organizadores do Paris-2024 pretendem reavivar o espírito olímpico entre os franceses, após um mês com os Jogos ofuscados pelas eleições legislativas na França.

Desde a sua chegada a Marseilha em 8 de maio, a tocha olímpica tem sido um enorme sucesso popular na França, reunindo cerca de 5 milhões de espectadores ao longo do percurso.

Geoffroy Van der Haslet/AFP



Tocha olímpica passou por pontos turísticos, como o Museu do Louvre

COPA DO BRASIL

O Grêmio é o último classificado às oitavas de final da Copa do Brasil. Ontem, a equipe comandada por Renato Portaluppi derrotou o Operário-PR por 3 x 1, com gols de Cristián Pavón, Everton e Gustavo Nunes, e também embolsou R\$ 3,465 milhões em premiação. Os confrontos da próxima fase serão sorteados amanhã.

SÉRIE D

O Brasiense confirmou a classificação à segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro como líder do Grupo A5. Ontem, o Jacaré venceu o Crac-GO por 2 x 0 e chegou aos 29 pontos a uma rodada do fim. O último compromisso antes do mata-mata será contra o vice-líder Anápolis (25), no próximo sábado, em Goiás.

VASCO

O Vasco anunciou ontem o retorno de Souza, com contrato até dezembro de 2025. O volante foi uma das sugestões feitas pelo meia Philippe Coutinho ao presidente, Pedrinho, antes de assinar com o Vasco. Além dele, o nome de Alex Santana também foi apresentado e deve ser o próximo a ser anunciado pelo clube carioca.

SANTOS

O ex-presidente do Santos, Modesto Roma Júnior, morreu, ontem, aos 71 anos, vítima de uma parada cardiorrespiratória. Ele tratava de um câncer e presidiu o clube de 2015 a 2017, período em que a equipe conquistou o último troféu: o Campeonato Paulista de 2016. Terceiro colocado na Série B, o Peixe recebe o Ituano hoje, às 20h.

JUDÔ

A delegação brasileira fechou a participação na Copa Europeia Sub-21 de judô, em Paks na Hungria, com 13 medalhas, cinco pratas, sete bronzes e um ouro. O único título da equipe verde-amarela veio com a brasiliense Bianca Reis na categoria peso leve (-57kg) após superar a compatriota Beatriz Comanche.

GINÁSTICA

Classificada aos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Bárbara Domingos, 24 anos, conquistou a medalha de bronze na prova de fitas etapa da Copa do Mundo de Ginástica Rítmica, em Cluj-Napoca na Romênia. A paranaense de Curitiba também disputou as finais do arco (5º), da bola (7º) e nas maçãs (5º).